

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

LES0159 - Introdução às Ciências Sociais e aos Estudos Rurais

Avaliação 1

Tiago Milani Martins (11243176)

1. O que é exploração do trabalho para Karl Marx?

Para Karl Marx, a importância do trabalho para o desenvolvimento multilateral e atividade essencial à existência humana são pontos indiscutíveis, denominado por ele com "Riqueza humana". Entretanto, em sua teoria crítica, o pensador identificou a exploração do trabalho como o ponto central das relações de classe da sociedade capitalista.

Assim, dividiu-se em dois principais conceitos, tais são de suma importância para entender a exploração: "Mais-valia" dado como a relação entre o salário do proletariado e o valor de venda da mercadoria, sendo que esse lucro provem da exploração do trabalhador. E "Alienação" onde os trabalhadores, privados de controle sobre o processo de produção, são reduzidos à condição de mercadoria, comercializando sua força de trabalho.

Em suma, no atual sistema capitalista, a economia se fundamenta na exploração da força de trabalho, que é usada como meio de gerar lucro, negando assim as possibilidades emancipatórias ao se apoiar nos princípios de alienação e exploração.

2. Em qual contexto histórico emerge a Sociologia? Quais as principais consequências disso?

O século XVIII foi palco de duas revoluções monumentais - a industrial e a francesa - que, juntas, desempenharam um papel crucial no surgimento da sociologia. Estas revoluções inauguraram um período de transformações sem precedentes na Europa Ocidental, desafiando as pessoas com novos cenários e dilemas sociais. Embora o termo "sociologia" tenha surgido apenas por volta de 1830, foram os eventos desencadeados por essas revoluções que possibilitaram seu surgimento.

A sociologia, emergiu e evoluiu paralelamente ao avanço do capitalismo, refletindo suas principais transformações e buscando decifrar os dilemas sociais que ele gerava. O século XIX, especialmente na Europa, foi marcado por mudanças sociais, políticas e econômicas profundas, dando origem a novas classes sociais e movimentos de pensamento que buscavam entender e remediar as desigualdades sociais através da razão.

O surgimento da sociologia está intrinsecamente ligado a um período de mudanças históricas, incluindo a Revolução Industrial, a Revolução Francesa e as ideias iluministas. Cada um desses eventos desempenhou um papel crucial na formação do pensamento sociológico, oferecendo novas perspectivas para examinar questões de justiça, igualdade e estrutura social.

A Revolução Industrial revolucionou a organização da produção e do trabalho, transformando profundamente a economia e a sociedade. O deslocamento em massa

das áreas rurais para as cidades, o surgimento da classe trabalhadora industrial e as condições precárias de vida nas fábricas destacaram a necessidade de compreender as complexidades das novas relações sociais e econômicas.

Por sua vez, a Revolução Francesa trouxe à tona questões cruciais sobre igualdade, liberdade e direitos individuais, inspirando debates sobre a estrutura da sociedade e o papel do Estado no bem-estar dos cidadãos. Essas discussões alimentaram novas perspectivas sobre as instituições sociais e a dinâmica do poder na sociedade.

As ideias iluministas, com sua ênfase na razão, ciência e progresso humano, também deixaram uma marca indelével no pensamento sociológico, promovendo o pensamento crítico e a análise racional. Juntas, essas influências históricas proporcionaram um terreno fértil para o desenvolvimento da sociologia como disciplina acadêmica, enriquecendo o conhecimento humano sobre as complexidades do mundo social e capacitando os indivíduos a enfrentar os desafios de seu tempo com discernimento e eficácia.